



unesp



21 a 23
Agosto

III FÓRUM DE DISCENTES E III FÓRUM DE EGRESSOS DO PPGCI/UNESP

1 EPISTEMOLOGIA SOCIAL NA ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO: análise teórica dos fundamentos do paradigma social

WILSON ROBERTO VERONEZ JÚNIOR

Orientador: Prof. Dr. Carlos Cândido de Almeida

Linha de Pesquisa: Produção e Organização da Informação
Área de Concentração: "Informação, Tecnologia e Conhecimento"
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação

1.1. Introdução

Este trabalho, insere-se no paradigma social da Ciência da informação, em que também, temos o paradigma físico e o cognitivo (CAPURRO, 2003).

O problema de pesquisa resume-se a seguinte questão: Quais são as relações e influências da Epistemologia Social de Jesse Shera e Margaret Egan na Organização do Conhecimento? Como hipótese, podemos considerar que efetivamente, a Epistemologia Social contribuiu no estabelecimento de uma base teórica e prática na Organização do

Conhecimento. Considerando o paradigma social aludido por Capurro (2003).

Justifica-se que a Epistemologia Social, uma teoria criada por dois bibliotecários estadunidenses, Jesse Hauk Shera (1903-1982) e Margaret Elizabeth Egan (1905-1959), em meados da década de 1950, e que visa analisar as formas de produção, organização e disseminação da informação e do conhecimento na sociedade, tendo como base a forma de aquisição do conhecimento por parte dos usuários das unidades de informação, como os arquivos, bibliotecas, museus, e

também preocupa-se com o uso da informação e do conhecimento para fins sociais. O objetivo geral do presente trabalho é analisar as relações e a influência da Epistemologia Social de Jesse Shera e Margaret Egan na Organização do Conhecimento, bem como demonstrar as principais reflexões, sobretudo a respeito da produção da informação e a aquisição do conhecimento no aspecto social.

Os objetos específicos da pesquisa são: 1) Analisar os principais trabalhos desenvolvidos por Jesse Shera e Margaret Egan, 2) Analisar os principais autores (as) que citaram trabalhos relacionados à “Epistemologia Social”, “Organização do Conhecimento” e “Ciência da Informação”, 3) Examinar influências e contribuições da Epistemologia Social na Organização da Informação e do Conhecimento no contexto da Ciência da informação e 4) Analisar os autores nacionais a respeito da Epistemologia Social, Organização do Conhecimento e da Ciência da Informação.

1.2. Referencial Teórico

Historicamente, a primeira aparição do termo "epistemologia social" foi em um artigo denominado *Foundations of a theory of bibliography* (1952) elaborado na década de 1950 por dois bibliotecários norte-americanos: Jesse Hauk Shera (1903-1982) e Margaret Elizabeth Egan (1905-1959). No referido

artigo, Shera e Egan fizeram uma contextualização acerca da importância da comunicação gráfica (bibliografia) para a sociedade. Segundo Lima e Gomes (2016, p. 50) “a epistemologia social é fruto do trabalho de dois bibliotecários e pesquisadores americanos, Margaret Egan e Jesse Shera, no início da década de 1950”.

A Organização do Conhecimento pode ser entendida como uma sub-área da Biblioteconomia e Ciência da Informação, tendo em vista que ela visa prover formas de organizar e fornecer o acesso ao conhecimento por meio de instrumentos de busca (catálogos, índices, tesouros, entre outros). No entendimento de Friedman e Thellefsen (2011, p. 645, tradução nossa) “Organização do Conhecimento (OC) é entendida como uma sub-área dentro da Biblioteconomia e Ciência da Informação (BIC) uma comunidade que se concentra em representação bibliográfica”.

1.3. Procedimentos Metodológicos

O presente trabalho, descritivo e majoritariamente qualitativo, utiliza um método de pesquisa bibliográfico e analítico dos textos teóricos fundamentais da ciência informação para determinar as principais características da Epistemologia Social e analisar as relações e influências na Organização do Conhecimento.

Em termos de pesquisa de abordagem qualitativa, de acordo com Bardin (2011, p.145) a “análise qualitativa

apresenta certas características particulares. É válida, sobretudo, na elaboração das deduções específicas sobre um acontecimento ou uma variável de inferência precisa, e não em inferências gerais”. Na concepção da autora, a pesquisa de caráter qualitativo é elaborada através de determinadas deduções ou uma inferência, sendo elas precisas, e não gerais.

Neste trabalho, utilizaremos a pesquisa bibliográfica, antes de apresentarmos os principais conceitos sobre pesquisa bibliográfica, faremos uma breve definição do que é uma pesquisa, nas palavras de Marconi e Lakatos (2001, p. 43) “a pesquisa pode ser considerada um procedimento com método de pensamento reflexivo que requer um tratamento científico [...]”. De acordo com as autoras, a pesquisa deve ter um caráter científico, isto é, ela deve ser embasada em métodos científicos, em um objeto de estudo, e também, em uma análise imparcial e crítica por parte do pesquisador. Voltando ao nosso objetivo inicial, entende-se que, toda pesquisa bibliográfica é tomada como um estudo recapitulativo de revisão de literatura de um determinado campo do conhecimento (SALVADOR, 1973, p. 11).

Ainda, em relação ao conceito de pesquisa, podemos entender e que de acordo com Marconi e Lakatos (2001, p. 43) “toda pesquisa bibliográfica implica o levantamento de dados de variadas

fontes, quaisquer que sejam os métodos e técnicas empregadas”.

1.4. Resultados Parciais/Finais

A presente pesquisa está em fase de andamento, até o presente momento, estão sendo aprofundadas as seções sobre Epistemologia Social e Organização do Conhecimento. Ressaltamos que, a pesquisa encontra-se em fase de submissão a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

1.5. Considerações Parciais/Finais

Diante do exposto, consideramos que a Epistemologia Social de Shera e Egan, no contexto do paradigma social da Ciência da Informação são elementos fundamentais para compreender a Organização do Conhecimento.

16. Referências

- BARDIN, L. Análise de Conteúdo/Laurence Bardin; tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. - - São Paulo : Edições 70, 2011.
- CAPURRO, R. Epistemologia e ciência da informação. 2003. **Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informacao**, v. 5, 2012.
- FRIEDMAN, A; THELLEFSEN, M. Concept Theory and Semiotics in Knowledge Organization. **In Journal of Documentation**, 2011, vol. 67 Iss 4 pp. 644-674.
- LIMA, D. A; GOMES, H. F. Epistemologia Social e Filosofia da Informação: Um possível diálogo entre Jesse Shera e Luciano Floridi. **Biblionline**, João Pessoa, v. 12, n. 4, p. 25-41, 2016.

MARCONI, M. de A; LAKATOS, E. M.
Metodologia do trabalho científico. São Paulo:
Atlas, v. 6, 2001.

SALVADOR, A. D. Métodos e técnicas de
pesquisa bibliográfica. 3. Ed. Sulina, 1973.